Inspiração italiana

A ARQUITETURA TÍPICA DA REGIÃO DA TOSCANA, NA ITÁLIA, ESTÁ PRESENTE NESTA CASA NA SERRA GAÚCHA, QUE FOI CONSTRUÍDA COM DIVERSOS MATERIAIS DE DEMOLIÇÃO

A PAISAGEM AO REDOR de um condomínio recém-lançado em Canela, região nobre da Serra Gaúcha, RS, inspirou a arquiteta Zaira Hoffmann Schlieper, de Canela, RS, a projetar uma casa de campo com estilo arquitetônico típico italiano. "Essa foi uma residência-conceito criada ainda na fase de lançamento do empreendimento. E, por não ser elaborada para um cliente específico no primeiro momento, a concepção baseou-se em fazer uma casa muito aconchegante, integrada com a paisagem serrana e que atendesse as aspirações de qualquer pessoa", conta Zaira.

Em um terreno praticamente plano, de esquina e com 1.470 m², a profissional estudou a incidência solar para que o projeto tivesse as melhores condições térmicas em qualquer época do ano. "Como a região é bastante fria, principalmente no inverno, também adotei algumas soluções para gerar conforto térmico como a construção de paredes duplas e com chapas de poliestireno entre as fiadas dos tijolos, aplicação de manta térmica e chapas de poliestireno no telhado, esquadrias com vidros duplos, calefação com caldeira a óleo por radiadores e uma lareira", comenta Zaira.

MATERIAIS DE DEMOLIÇÃO

Com execução do engenheiro civil Libório Schlieper, também de Canela, RS, a construção ficou ainda mais valorizada com a utilização de materiais de demolição, que foram garimpados na própria região. Entre eles estão os tijolos, a pedra grés, as madeiras na estrutura e, nos revestimentos, a telha cerâmica capa e canal e a porta principal. "A idéia foi trabalhar com materiais de demolição e dar um aspecto rústico e de aconchego à casa serrana", justifica Zaira.

Todos os tijolos ficaram aparentes e não possuem juntas visíveis, ou seja, são fixados apenas com uma massa interna. O material também recebeu aplicação de um selador hidrofugante para maior proteção contra as ações do tempo.

A madeira de demolição foi usada como elemento estrutural e revestimento do piso da varanda. Na estrutura e no piso da escada foi escolhida madeira grápia aplainada.

OUTROS MATERIAIS

Além dos produtos provenientes de demolição, foram especificados outros materiais com características rústicas. Entre eles estão as placas cimentadas 1 x 1 m na área social, da empresa Bordas e Veredas, cuja superfície escolhida imita a do cimento queimado.

O piso da área de serviço e dos banheiros é cerâmica da Portobello, enquanto nos ambientes íntimos a escolha foi pelo laminado de madeira da Hanley.

A madeira também está presente nas esquadrias, que são de Freijó e foram feitas sob medida para o projeto pela Esquadrias Idesa. Na parte externa das janelas foi aplicada tinta esmalte acetinada azul da Suvinil e depois usado Osmocolor Natural para maior proteção, enquanto nas faces internas foi utilizado esmalte acetinado branco da Suvinil.